

Declaração Política

O caminho da Ciência nos Açores - desafios e oportunidades

1

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

A afirmação da Ciência como uma aposta da Região Autónoma dos Açores é resultado da criação das fundações do sistema científico regional que permitiram à Região alcançar o patamar que hoje conhecemos.

A estratégia traçada para a ciência nos Açores, tanto no seu desígnio como na sua ambição, vai muito além da colaboração na designada “investigação fundamental”. Os desafios colocados pela sociedade moderna, assim como as políticas desenhadas a nível internacional, com particular destaque para o nível europeu, levaram a que a política regional se pautasse pela incorporação de ferramentas e recursos de programas de acompanhamento da União Europeia. A matriz subjacente à produção científica há muito deixou de resumir o papel de investigadores e cientistas à produção de conhecimento pelo conhecimento. A aplicabilidade do conhecimento produzido, a produção de respostas aos desafios sociais, a

transferência de conhecimento, passaram a ser as forças motrizes da comunidade científica.

Assim, a investigação científica passou a colocar no centro da sua ação a interligação de diferentes agentes: investigadores, empresas, governo e sociedade. Esta interligação, consubstancia-se então, através da combinação das suas competências, orientando-as para um objetivo comum, identificado a partir do contributo da própria sociedade.

Foi nesta senda que os governos do Partido Socialista trilharam um caminho que nos trouxe ao momento atual, em que vários são os projetos em curso. A estratégia foi definida e as premissas de uma nova geração de políticas de promoção da ciência e da inovação traduziram-se em metas como:

1. Aumentar as qualificações dos recursos humanos incentivando a formação avançada, em particular dos trabalhadores já integrados nas empresas e/ou entidades;
2. Incrementar a exposição ao exterior das nossas empresas e centros de investigação, incentivando a internacionalização por via da incorporação de novas tendências, dinâmicas e práticas;



3. Fomentar os níveis de permeabilidade entre as partes integrantes do ecossistema de inovação, potenciando a transferência bidirecional de conhecimento e práticas;
4. Potenciar a centralidade atlântica nas dinâmicas da diplomacia científica, atraindo para os Açores projetos de contexto global ao nível do Atlântico.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

A concretização destas premissas traduziu-se em diversas medidas, que marcam a Agenda científica na Região.

1. O reforço das medidas associadas ao Terceira Tech Island, captando mais empresas de base tecnológica;
2. A medida específica de promoção dos Açores como plataforma para acolher e hospedar projetos científicos, potenciando sinergias com os centros de investigação e/ou de interface existentes nas nossas ilhas;



3. A promoção do AIR Centre como uma entidade geradora de parcerias à escala do Atlântico, captando recursos para o nosso ecossistema de inovação;
4. A promoção de Santa Maria como o hub para a área do Espaço, contribuindo para que mais projetos aí se instalem, como por exemplo o [Space Port](#);
5. A potenciação da implementação do cluster do mar enquanto projeto mobilizador, conforme previsto no Plano de Recuperação e Resiliência, e capacitando o ecossistema empresarial e científico de condições adequadas para acelerar a transferência de conhecimento, impulsionando o surgimento de novos produtos e serviços;
6. O investimento contínuo nos parques de ciência e tecnologia de São Miguel e da Terceira, criando condições para o reforço das dinâmicas presentes e o surgimento de novas que possam impulsionar o surgimento de novas potencialidades;
7. A definição de um novo modelo de financiamento do sistema científico, dando especial ênfase às ligações permanentes com a sociedade civil e à criação de valor.

Feita esta explanação e para se ter uma noção mais correta do investimento efetuado na área da Ciência impõe-se referenciar alguns dados concretos, designadamente no que concerne ao Financiamento de projetos de Investigação nas seguintes vertentes:

5

a. Sistema Científico e Tecnológico dos Açores:

O investimento aplicado em projetos de ID foi, respetivamente, 1,8 ME na X legislatura e de 6 ME na XI, permitindo uma aprovação de 55 projetos e 76 contratações entre 2017 e 2020.

b. Em contexto empresarial:

Na X legislatura fortaleceu-se o apoio na Investigação e Desenvolvimento em contexto empresarial, com o financiamento de 2 projetos para um montante global de 52.000,00€. Já na XI legislatura, o investimento aprovado foi superior a 2 ME, para 13 projetos, estando em vias de aprovação ou de contratualização mais 6 para um investimento de cerca de 1,8 ME.

Os investimentos efetuados pelos anteriores governos são do conhecimento geral e os resultados estão à vista de todos.

Senhor Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

6

A Ciência é uma das vias para a valorização do nosso recurso maior. O Capital Humano. Com ela e através dela é possível otimizar a posição geoestratégica dos Açores no coração do Atlântico e entre continentes, afirmando os Açores na senda do conhecimento e do desenvolvimento que se pretende sustentável.

As bases para o futuro da Ciência nos Açores estão lançadas. A estratégia concebida pelos governos do Partido Socialista permite que hoje tenhamos um conjunto de projetos em curso, alguns dos quais de grande envergadura e com enorme potencial para a Região.

Da estratégia definida para o futuro, e patente no programa do Partido Socialista, importa evidenciar o **Desenvolvimento do “Polo Espacial dos Açores”**, uma aposta no reforço do desenvolvimento do setor espacial na RAA, quer no respeitante ao tecido empresarial, quer ao sistema científico e tecnológico. A sua continuidade traduzir-se-á na criação de uma Entidade Regional do Espaço e na produção de uma Estratégia Regional para o Espaço.

Importa, ainda, destacar o **Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores"**. Pela sua natureza insular e arquipelágica, os Açores assumem uma vocação inata para as ciências do mar, área do saber em que os Açores ganharam reconhecimento internacional, integrando diversas redes de cooperação com instituições nacionais e internacionais.

Por último, salientar o **Programa de captação de investidores e de inovação - Açores "Incubadores"**, visando criar as ferramentas essenciais e necessárias para potenciar as condições arquipelágicas dos Açores, transformando-as em catalisadores de novos e ambiciosos projetos, por exemplo, nas vertentes do digital, das energias renováveis, da biotecnologia, entre outras. Tal estratégia, permitirá posicionar os Açores como região atrativa para fixação temporária e intermitente de quadros altamente especializados, no âmbito do projeto nacional 'e-Residency'.

Por tudo isto, importa dar continuidade a esta estratégia sob pena de comprometer os resultados já alcançados, não deixando de entender os passos dados na convergência com as políticas de ciência a nível internacional, tão importantes para a integração dos Açores em consórcios europeus e internacionais.

O Futuro constrói-se hoje! O hoje traz na bagagem um passado, que no caso da Ciência nos Açores, tem um reconhecido valor, sendo, por isso,

uma região de aposta em diversas áreas científicas. Saibamos encarar os desafios colocados sem descurar as oportunidades oferecidas.

Muito foi feito.

O Partido Socialista orgulha-se do património edificado, nas últimas duas décadas, na área da Ciência nos Açores e, conseqüentemente, do legado que deixou ao XIII Governo Regional dos Açores.

A fasquia está alta.

As exigências são muitas.

Os agentes da Ciência nos Açores esperam que se continue a trilhar um caminho de crescente investimento e de conquistas para o futuro dos Açores.

O Partido Socialista, ainda que noutra papel, dará, como sempre, o seu contributo.

Disse.

Plenário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

24 de março de 2021

A Deputada: Sandra Dias Faria